Estratégia Concursos

Bizu Estratégico de Português

Bizu Estratégico p/ Polícia Federal (Agente)

Autor:

09 de Outubro de 2020

BIZU ESTRATÉGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA (POLÍCIA FEDERAL)

Olá, prezado aluno. Tudo certo?

Neste material, traremos uma seleção de *bizus* da disciplina de **Língua Portuguesa** para o concurso da **Polícia Federal**.

O objetivo é proporcionar uma revisão rápida e de alta qualidade aos alunos por meio de tópicos que possuem as maiores chances de incidência em prova.

Todos os *bizus* destinam-se a alunos que já estejam na fase de revisão (que já estudaram o conteúdo teórico da disciplina).

Eduardo Gonçalves

@dudu_estrategia

Leonardo Mathias

@profleomathias

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Pessoal, segue abaixo uma análise estatística dos assuntos mais exigidos pela Banca **Cebraspe** no âmbito da disciplina de **Português**.

Português (Foram encontradas 458 questões)		
Assunto	**Quantidade de questões**	**% de cobrança**
Interpretação de textos	202	44,1%
Coesão e coerência	56	12,2%
Pontuação	56	12,2%
Classes de palavras	41	9,0%
Sintaxe	32	7,0%
Concordância	24	5,2%
Crase	19	4,2%
Tipologia Textual	16	3,5%
Regência	8	1,8%
Ortografia	4	0,9%

* Análise realizada em provas da área policial aplicadas pelo Cebraspe nos últimos 10 anos (CESPE).

Com essa análise, podemos verificar quais são os temas mais exigidos pela banca e, por meio disso, focaremos nos principais pontos da disciplina em nossa revisão!

Dada a baixa incidência em provas dos tópicos “Crase”, “Tipologia Textual”, “Regência” e “Ortografia”, não abordaremos tais assuntos nesse bizu.

Segue índice da aula e baterias de questões, elaboradas em nosso Sistema de Questões, para que você possa praticar após a leitura desse Bizu.

A quantidade de exercícios em cada caderno é proporcional à importância dos assuntos que serão revisados, totalizando 300 assertivas.

Português – PF		
Assunto	**Págs.**	**Caderno no SQ**
Interpretação de Textos	**5 e 6**	*https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/5fc0308f-9bc5-4c05-93a6-9bb0a8c9c0c1*
Classes de Palavras	**7 a 13**	*https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/510b32f2-d302-4d79-b834-3b3beb040048*
Coesão e Coerência	**22 e 23**	*https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/824c806a-7700-4c12-afad-1c8d3778d304*
Pontuação	**18 e 19**	*https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/e5d1697c-c71b-4b68-9140-2860d7adfcad*
Concordância	**20 e 21**	*https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/8424261a-a766-414f-b93a-d4ead653e4e9*
Sintaxe	**14 a 17**	*https://questoes.estrategiaconcursos.com.br/cadernos/e628d2ff-b016-47cc-91d8-7c3a24115b50*

Apresentação

Antes de mais nada, permitam-me uma breve apresentação para quebrarmos o gelo:



Meu nome é **Eduardo Gonçalves**, tenho 28 anos e sou natural do Rio de Janeiro. Atualmente, vivo em São Paulo em virtude do exercício do cargo de **Auditor de Controle Externo** no Tribunal de Contas do Estado (**TCE-SP**). Sou formado em Administração Pública e Ciências Navais pela Escola Naval (2015) e já tive a oportunidade de exercer diversos cargos públicos nas 3 esferas de governo, dentre os quais Fiscal Tributário, Controlador Interno e, também, o de Oficial da Marinha do Brasil. Além disso, sou pós-graduado em Direito Tributário e Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Meu contato com o "mundo" de concursos públicos começou cedo: aos 15 anos, em 2007, fui aprovado em alguns certames militares (Colégio Naval, EPCAr e Colégio Militar). Após quase 10 anos na caserna, dedicados à Marinha do Brasil, decidi buscar novos horizontes e voltei a estudar para concursos públicos, tendo a felicidade de ser aprovado em alguns deles.

Superei os percalços, dediquei-me e colhi os louros da vitória. Que tal seguirmos juntos nessa empreitada para que você, também, possa experimentar algo que é para poucos, o sabor da vitória!?

Utilizarei da minha experiência, adquirida ao longo dessa jornada, para auxiliá-lo na disciplina de Língua Portuguesa, umas das mais importantes seja qual for o concurso que você irá prestar.

Serei o responsável pelo **Bizu Estratégico de Português** e, com ele, pretendo abordar os **tópicos mais cobrados nessa disciplina**, de maneira concisa e objetiva, por meio de uma linguagem bem clara!

Vamos juntos?

Eduardo Gonçalves

@dudu_estrategia

Interpretação de Textos

Antes de entrarmos, propriamente, nos bizus sobre esse tópico, gostaria de chamar a sua atenção para um fato muito importante. Por fins didáticos, esse assunto costuma aparecer nas últimas aulas da disciplina.

Além disso, é um tópico com pouca teoria e, por isso, muitas vezes é deixado em segundo plano. Mas, como você já deve saber, é o tópico mais importante da disciplina, merecendo sua total atenção!

Aqui, o segredo está na prática, por meio da resolução de muitas questões de provas anteriores, afinal, como já dito, não temos muitos assuntos teóricos referentes ao tema.

A principal dica para resolver questões sobre Interpretação de Textos é ter **muita atenção ao comando da questão** (enunciado), identificando se a questão deseja que você extraia alguma informação do texto, de acordo com a sua **literalidade**, ou então se ela quer que você faça alguma **inferência** a partir do que está escrito no texto, de acordo com o seu entendimento.

Tendo atenção a esse detalhe, tenho certeza que o seu desempenho nas questões melhorará muito.

Feitas essas breves considerações, vamos ao bizus!

1) Recorrência – Informações contidas **no texto**!

- O leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará **escrita com outras palavras**, em forma de paráfrase, ou seja, de uma reescritura, ou de informações implícitas;

- Principais comandos de questões (enunciado):
  - "**O autor afirma que** ...";
  - "**De acordo com o texto** ...";
  - "**No texto** ... ".

2) Inferência (Interpretação) – Informações que estão **além do texto**!

- O leitor deve fazer **deduções** a partir do texto. O fundamento da dedução será um pressuposto, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz, ou uma informação subentendida, que não está explicitamente marcada no texto, mas é insinuada pelo autor. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar;

- Principais comandos de questões (enunciado):
  - "**É possível deduzir, por meio do texto, que** ...";
  - "**Qual a intenção do narrador** ... ";
  - "**Conclui-se / Infere-se do texto que** ...";

3) Principais erros no julgamento de assertivas

- Extrapolar
  - O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que "vai além" desse limite. **O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto** e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.

- Limitar e Restringir
  - É o contrário da extrapolação. **Supressão de informação essencial** para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.

- Acrescentar opinião
  - O examinador parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.

- Contradizer o texto
  - O texto original diz "A" e o texto parafraseado da assertiva errada diz "Não A" ou "B". Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.

- Tangenciar o tema
  - O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, remotamente correlato. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ao tema.

Classes de Palavras

Cumpre destacar que Morfologia (Classes de Palavras) é um assunto basilar na disciplina e fundamental para que você entenda os demais tópicos que serão trabalhados posteriormente.

Além disso, o assunto que estudaremos tem uma incidência expressiva em concursos públicos, com destaque para os **verbos** e as **conjunções**.

4) Substantivos

- Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele.

- Classificações:
  - Percebam que as **classificações são em pares**, normalmente **contrários**, como por exemplo:
    - Primitivo e Derivados (um traz afixo, o outro não);
    - Simples e Composto (um tem apenas um radical, o outro mais de um).

  - Tente identificar os pares que facilita muito na hora de entender.

- Flexão dos substantivos compostos:
  - A regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.
    - **Substantivo** + **Substantivo** (couve-flor > couves-flores);
    - **Numeral** + **Substantivo** (quarta-feira > quartas-feiras);
    - **Adjetivo** + **Substantivo** (baixo-relevo > baixos-relevos).

  - A segunda regra geral é que as classes invariáveis (e os verbos) não variam em número.
    - **Verbo** + **Substantivo** (beija-flor > beija-flores);
    - **Advérbio** + **Adjetivo** (alto-falante > alto-falantes);
    - **Interjeição** + **Substantivo** (ave-maria > ave-marias).

5) Adjetivos

- Classe variável que se **refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Pode também ser predicativo.

- Quanto às classificações, vale a mesma regra passada para os substantivos (procure "formar os pares");

- Locução adjetiva: expressão que equivale a um adjetivo;
  - Tenho hábitos **de velho** x Tenho hábitos **senis**.
- Quanto à flexão dos adjetivos, tenha muito cuidado, principalmente com os compostos.

6) Advérbios

- Classe **invariável** que pode **modificar verbos, adjetivos e outros advérbios**. Normalmente, indica **circunstância**;

- Locução adverbial: expressões iniciadas por preposição que exercem função de advérbio.
  - O corrupto morreu de fome (causa). O corrupto morreu fuzilado (modo).

7) Artigos

- O artigo **definido** mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado.
  - Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.

- Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado **indefinido**, mais genérico.
  - Não dou ouvidos **ao** político (com artigo definido: político específico, definido);

X

  - Não dou ouvidos **a** políticos (com artigo indefinido: qualquer político, políticos em geral).

- O artigo também é usado para universalizar uma espécie, no sentido de "todo":
  - "**o** (todo) homem é criativo";

8) Preposições

- "**Essenciais x Acidentais**": As preposições essenciais são palavras que só funcionam como preposição: a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...
  - Gosto de ler. Confio em você. Refiro-me a pessoas específicas.

9) Pronomes

- Classificações: Não precisa decorar, afinal são intuitivas.

- Interrogativos: palavras que utilizamos em perguntas (quantos, quem, quais, etc.);
- Indefinidos: abstratos e não trazem pessoa ou quantidade certa (ninguém, alguém, muito, mais, etc.);
- Possessivos: indicam posse (meu, seu, nosso, etc.);
- Demonstrativos: apontam coisas ou pessoas dentro do tempo e espaço (esse, aquele, nesse, isto, aquilo, etc);
- Relativos: apontam alguma relação (que, os quais, cujo, etc.);
- De Tratamento: indicam trato com determinadas autoridades (Vossa Senhoria, Vossa Excelência, etc.);
- Pessoais: indicam pessoas (eu, tu, ele, nós, vós, eles).

- Pronomes Pessoais:

- Retos (eu, tu, ele, nós, vós, eles);

- Substituem sujeito**:** João é magro, Ele é magro.

- Oblíquos (foco nos átonos: me, te, se, lhe, o, a, nos, vos).

- Substituem complementos:
  - "o, a, os, as" substituem somente objetos diretos;
  - "lhe (s)" tem função somente de objeto indireto;
    Ex: Já lhe disse tudo (disse a ele).
  - "me, te, se, nos, vos" podem ser objetos diretos ou indiretos, a depender da regência do verbo.

- **Colocação Pronominal**: (tópico mais cobrado em morfologia, após "verbos" e "conjunções"!
  - **Próclise:** Pronome **antes** do verbo;
  - **Mesóclise:** Pronome no **meio** dos verbos;
  - **Ênclise:** Pronome **depois** do verbo.

➔ **Regra fundamental**:
Ênclise > Próclise > Mesóclise
-> **Em regra, use a ênclise**;

-> **Próclise** deverá ser utilizada caso exista fator de atração na oração. Se não houver fator de atração, será facultativa;

-> **Mesóclise** será utilizada para verbos no futuro do presente e no futuro do pretérito (se houver fator de atração, use a próclise).

- São **palavras atrativas**, exigindo pronome ANTES DO VERBO: Conjunções Subordinativas (que, se, embora, quando, como), Palavras Negativas (não, nunca, jamais, ninguém...), Advérbios, Pronomes Indefinidos (nada, tudo, outras, certas, muitos), Pronomes Interrogativos (Quem, que, qual...) e Pronomes Relativos (que, os quais, cujas).

- Outras Regras:

  - Não se inicia frase com pronome oblíquo átono. ~~*Me fale a verdade*~~. *Fale-me a verdade;*

  - Fatores de atração antes do verbo atraem pronome proclítico: palavras negativas, advérbios SEM VÍRGULA, conjunções subordinativas, *em + gerúndio*, frases exclamativas e optativas (*Que Deus te abençoe!*) e pronomes relativos, interrogativos e indefinidos;

  - **Exceções**: verbo no infinitivo, mesmo que haja fator de atração, aceita ênclise. Verbo no particípio não aceita ênclise.

- Pronomes Relativos:
  - Representam substantivos já referidos no texto (que, o(a) qual(s), cuja, onde, aonde, quem);

  - O pronome "cujo" tem como principais características:
    - Indica posse e **sempre** vem entre dois substantivos, possuidor e possuído.
    - **Não** pode ser seguido de artigo, mas pode ser antecedido por preposição (**nada** de ~~**cujo o, cuja a, cujo os, cuja as**~~).
    - **Não** pode ser substituído por outro pronome relativo.

  - O pronome relativo "**onde**" apenas pode ser usado quando o antecedente indicar lugar físico, com sentido de "posicionamento em". Então é utilizado com verbos que pedem "em". O pronome relativo "**aonde**" é usado nos casos em que os verbos pedem a preposição "a", com sentido de "em direção a".

  - **Funções sintáticas do Pronome Relativo "que"**:
    - **Sujeito:** Estes são os atletas **que** representarão o nosso país;
    - **Objeto Direto:** Comprei o fone **que** você queria;
    - **Objeto Indireto:** Este é o curso de **que** preciso;
    - **Complemento Nominal:** São as medicações de **que** ele tem necessidade;
    - **Agente da Passiva:** Este é o animal por **que** fui atacado;
    - **Adjunto Adverbial:** O acidente ocorreu no dia em **que** eles chegaram;
    - **Predicativos do sujeito:** Ela era a esposa **que** muitas gostariam de ser.

10) Numeral, Interjeição e Palavras Denotativas

➔ Saibam que existem, porém são pouco explorados em provas.

- Numeral:
  - Termo variável que se refere ao substantivo, indicando quantidade, ordem, sequência e posição;

  - Classificações:
    - Ordinais (primeiro, segundo, ...);
    - Cardinais (um, dois, ...);
    - Fracionários (um terço, dois terços, ...);
    - Multiplicativos (dobro, triplo, ...).

  - As palavras "último, penúltimo, antepenúltimo, derradeiro, posterior e anterior" são adjetivos, e não numerais!

  - Substantivos que expressam quantidade exata (milhão, bilhão, trilhão) podem ser classificados como substantivo ou numeral.

- Interjeição:
  - Termo **invariável** que expressa emoções e estado de espírito, assim como é usado para convencimento, sintetizando frases exclamatórias ou apelativas.
    Ex.: Olá! Oba! Cruzes! Ai" Putz";

  - Locuções Interjetivas: grupos de palavras que equivalem a uma interjeição.
    Ex.: Meu deus! Ora bolas!

- Palavras denotativas:
  - Cuidado para não confundir tais palavras com advérbios!
    ➔ segundo obra do professor Felipe Luccas, há muita semelhança entre palavras denotativas e advérbios e mesmo grandes gramáticas e bancas misturam um pouco essas classificações. Não cabe ao candidato tentar resolver essa polêmica, mas sim **estudar O SENTIDO das expressões**!)

    ➔ Designação: eis;
    ➔ Explicação/Retificação: isto é, por exemplo, ou seja, qual seja, aliás, digo, ou antes, quer dizer, etc;
    ➔ **Expletiva (Realce): é que, cá, lá, não, mas, é porque, etc** (**mais cobrada em provas!**);
    ➔ Situação: então, mas, se, agora, afinal, etc;
    ➔ Exclusão: somente, só, salvo, exceto, senão, sequer, etc;
    ➔ Inclusão: até, ainda, mesmo, também, inclusive, etc.

11) Conjunções

- Exercem a função de **conectores**, ou seja, servem para **ligar orações**. Quando ligarem orações **independentes**, as conjunções serão **coordenativas**, e, quando as orações ligadas forem **dependentes**, a conjunção será **subordinativa**.

- Coordenativas X Subordinativas:
  - As classificações são intuitivas, afinal, se temos objetos INDEPENDENTES, a conjunção serve apenas para coordená-los, por isso será classificada como coordenativa. Quando temos objetos que são DEPENDENTES um do outro, a conjunção criará uma relação de subordinação entre eles, afinal, não fazem sentido sozinhos (um se subordina ao outro). Dessa forma, será classificada como subordinativa.

- **Coordenativas**:
  - Conclusivas: logo, então, portanto, por conseguinte;
  - Explicativas: pois, que, porque;
  - Adversativas: mas, entretanto, todavia, porém, contudo;
  - Alternativas: ou, quer...quer...; seja...seja...; ora...ora...;
  - Aditivas: e; nem; não; só...como...

- **Subordinativas adverbiais:**
  - Finais: para, para que, porque;
  - Temporais: quando, enquanto, antes que, depois que, desde que, logo que;
  - Proporcionais: à medida que, à proporção que, ao passo que;
  - Condicionais: se, caso, sem que, contanto que, desde que, a menos que;
  - Concessivas: ainda que, apesar de que, embora, mesmo que, por mais que;
  - Conformativas: conforme, como, segundo;
  - Comparativas: que, do que, mais do que, menos do que, melhor que;
  - Causais: na medida em que, porque, pois, como, visto que, uma vez que, que, já que;
  - Consecutivas: tal... que, tanto... que, tão... que, de modo que.

- **Causal X Consecutiva X Explicativa**

Relações de Causa e Efeito

Não confunda **(Causa)** x **(Consequência)** x **(Explicação)**:

Ex: Choveu porque o dia foi muito quente. **(Causa)**

Ex: Choveu tanto que o chão está molhado. **(Consequência)**.

Ex: Choveu, porque o chão está molhado. **(Explicação)**

O chão estar molhado não causa chuva! É só uma explicação ou justificativa para afirmação "choveu". A vírgula também denuncia essa relação de coordenação, acentuando que são duas orações independentes.

Fonte: Português p/ TCM-SP (Agente de Fiscalização) Com Videoaulas - Pós-Edital (Profº Felipe Luccas).

12) Verbos

- **Tempos e Modos Verbais** é o assunto de maior peso dentro das questões que trataram sobre os verbos, representando mais de 60% das questões sobre "Verbos"!

    - Quando falamos de **tempo**, estamos querendo dizer o **momento da execução** de determinada ação;
    - Já, quando falamos de **modo**, nos referimos à **atitude da pessoa que fala** em relação ao fato que enuncia.

- Modos Verbais:
    - **Indicativo**: demonstra **indicação/certeza**, ou seja, um fato certo;
    - **Subjuntivo**: demonstra **dúvida/hipótese**, ou seja, um fato duvidoso;
    - **Imperativo**: demonstra **ordem/sugestão**.

- Vozes Verbais:
    - **Voz ativa**: o sujeito é agente, **pratica a ação**;
    - **Voz passiva**: o sujeito é paciente, **sofre a ação**;
    - **Voz reflexiva**: o sujeito é **agente e paciente** ao mesmo tempo.

Sintaxe

Assim como Morfologia (Classes de Palavras), Sintaxe também é um assunto basilar na disciplina, sendo fundamental para que você entenda os demais tópicos que serão trabalhados posteriormente.

13) Sujeito

- **Simples**: 1 núcleo.
- **Composto**: + de 1 núcleo.
- **Oculto/Elíptico/Desinencial**: Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação da palavra: Estudamos hoje (nós -> referente).
- **Indeterminado:** 3ª Pessoa do Plural: Dizem que ele morreu. 3ª Pessoa do Singular (VTI, VI, VL + SE): Precisa-se de servidores que honrem a Administração Pública. Infinitivo Impessoal: Foi difícil estudar intensamente durante anos.

- O sujeito pode ter forma de:
  - **Nome**: O menino é importante.
  - **Pronome**: Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.
  - **Numeral**: Os dois viajarão após a prova. Ambos viajarão após a prova.
  - **Oração (substituível por ISTO)**: Convém que todos estudem para a prova (oração subordinada substantiva subjetiva). Estudar é importante (oração reduzida). Espera-se que a prova seja difícil (VTD + SE).

- Oração sem sujeito
  - **Fenômenos da natureza**: Choveu ontem. Anoiteceu.
  - **Estar/fazer/haver impessoal** com sentido de tempo ou estado: Faz tempo que não vou à praia. Faz frio em Corumbá.

14) Predicativo do Sujeito

- Indica estado/qualidade/característica do sujeito.
- Fulana **é** bonita (**VL**). Ele **tornou-se** chefe (**VL**). João **saiu** contente (**VI**).

15) Objeto Direto

- Complemento verbal **sem preposição**. Complementa VTD.
- **Nome**: Não vimos a cena.
- **Pronome**: Ele nos deixou aqui.

- **Oração**: Espero que estudem.
- **Preposicionado**: *Amava a Deus* (preposição tem mero valor enfático*). Deixei a quem me magoava* (pronome demonstrativo pediu a preposição). *Convidou apenas a mim*. (Pronome oblíquo tônico pediu a preposição). *Quer enganar a todos, mas não engana a ninguém* (pronomes indefinidos pediram a preposição).
- **Pleonástico**: As frutas, já as comprei.

16) Objeto Indireto

- Complemento verbal **com preposição.** Complementa VTI.
- **Nome**: Gosto de comida. Penso em comida. Concordo com o policial.
- **Pronome**: Gosto disso. Ela obedeceu-lhe (a preposição está implícita).
- **Oração**: Duvidava (de) que ele fosse passar (essa preposição pode ser suprimida).
- **Pleonástico**: Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro (lhe = ao pastor).

17) Complemento Nominal

- Termo preposicionado ligado **ao nome** (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas **não complementa verbo**.

18) Adjunto Adnominal

- Os adjuntos adnominais ficam **junto ao nome** e atribuem a ele características como quantidade, qualidade, posse.
  - Os **três** **carros** **populares** **do meu pai** foram carregados pela chuva.

19) Adjunto Adnominal x Complemento Nominal

- **Diferenças**
  - O **complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios**. O **adjunto adnominal só se liga a substantivos.**
  - O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto **pode ser ou não**.
  - O complemento nominal **se liga a substantivos abstratos** (sentimento; ação; qualidade; estado; conceito). O adjunto adnominal **se liga a nomes concretos e abstratos**.
  - Se for **substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja "de"**, será CN. Se a preposição for "de", teremos que analisar os outros aspectos.

- **Semelhanças**
  - Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: substantivo abstrato com termo preposicionado (“de”) ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.
    - O termo preposicionado tem sentido **agente**: **adjunto adnominal**.
    - O termo preposicionado pode ser substituído perfeitamente por uma palavra única, um adjetivo: **adjunto adnominal.**
    - O termo preposicionado tem sentido **paciente**, de alvo: **complemento nominal**.
    - O termo preposicionado pode ser visto como um complemento verbal se aquele nome for transformado numa ação: **complemento nominal**.

20) Adjunto Adverbial

- Se refere ao verbo para trazer uma **ideia de circunstância**, como tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...
  - Ele morreu **ontem** (adjunto adverbial de **tempo**).
- Pode vir em forma de oração, então teremos as orações subordinadas adverbiais finais, temporais, proporcionais, causais, consecutivas, conformativas, comparativas, concessivas.
  - Ele morreu **porque estava doente** (oração adverbial de **causa**).

21) Aposto

- Reitera ou reforça o termo a que se refere. Pode ser explicativo ou restritivo.
  - Se **explicativo**, deve ser separado por pontuação, geralmente vírgulas. *O ministro da economia, Paulo Guedes, anunciou as medidas anti-inflacionárias. Tinha apenas aquele desejo: ser aprovado.*
  - Se **restritivo**, **NÃO** deve ser separado por vírgulas. *O jogador da seleção brasileira Neymar Júnior celebrou contrato milionário.*

22) Classificações da palavra SE

- **Pronome apassivador** (PA): Vendem-se casas.
- **Partícula de indeterminação do sujeito** (PIS): Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.
- **Conjunção integrante**: Não quero saber se ele nasceu pobre.
- **Conjunção condicional**: Se eu posso, todos podem.
- **Pronome reflexivo**: Minha tia se barbeia. Nesse caso, **“se” tem função sintática de objeto direto, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa.**
- **Pronome recíproco**: Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, **equivale a abraçaram um ao outro e o “SE” terá função sintática de objeto direto.**

- **Parte integrante de verbo pronominal** (PIV): Candidatou-se à presidência e se arrependeu. Esse **"se" não tem função sintática, é parte integrante do verbo**!
- **Partícula expletiva de realce**: Vão-se minhas últimas economias.

23) Classificações da palavra QUE

- **Conjunção consecutiva**: Bebi tanto que passei mal.
- **Conjunção comparativa**: Estudo mais (do) que você (**"do" é facultativo**).
- **Conjunção explicativa:** Estude, que o edital já vai sair.
- **Conjunção aditiva:** Você fala que fala hein, meu amigo!
- **Locução conjuntiva final**: Estudo para que meu filho tenha uma vida melhor.
- **Preposição acidental:** Tenho que passar o quanto antes (**equivale a "tenho de passar"**).
- **Pronome interrogativo:** (O) Que houve aqui? (**"o" é expletivo**)
- **Pronome indefinido**: Sei que (quais) intenções você tem com minha filha.
- **Partícula Expletiva:** Fui eu que te sustentei, seu ingrato! (**SER + QUE**)
- **Conjunção integrante**: Quero que você se exploda! (**quero ISTO**)

Pontuação

24) 1º Princípio Geral: Ordem Direta (SuVeCA)

- **Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)**
- **Eu comprei uma bicicleta semana passada.**

- **Nunca** separar:
  - Sujeito e seu verbo.
  - Verbo e seu complemento.
  - Complemento e seu adjunto.
  - Predicativo de seu sujeito ou objeto.
  - Nome de seu complemento ou adjunto adnominal.
  - Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia.
  - Oração principal e oração subordinada substantiva (exceção: oração subordinada substantiva apositiva pode ser separada por vírgula).

- Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.
  - **Sujeito, ___, Verbo, ___, Complemento, ___, Adjuntos, ___.**

25) Vírgula

- **Intercalação/deslocamento/anteposição**
  - **De adjunto adverbial:** Ele, assim que chegou, foi estudar.
  - **De conjunção coordenativa deslocada**: Estudei. Não tive, portanto, dificuldades. Errei muito, entretanto.
  - **De retificação**: Ele optou pela preguiça, isto é, não estudou.
  - **De oração interferente**: Ele me contou, e isso me deixou surpreso, que nunca viu o mar.

- **Isolar/Marcar**
  - **Aposto explicativo**: Fui ao Rio de Janeiro, uma cidade violenta.
  - **Vocativo**: Eleitor, vote em mim!
  - **Complemento pleonástico**: **Os problemas**, já **os** resolvi.
  - **Palavra denotativa**: Todos desistiram, exceto eu. Então, vai estudar ou não?
  - Indicar **Elipse** (omissão de termo não mencionado): Na fila do banco, várias pessoas. (omissão de “havia”)
  - Indicar **Zeugma** (omissão de termo já mencionado): Eu gosto de violão; ela, de piano. (omissão de “gosto”)
  - **Anteposição de oração subordinada**: Quando eu puder, ajudarei.

Atenção!

- Adjuntos adverbiais de pequena extensão podem vir sem vírgulas.
- Orações adverbiais antepostas à principal devem vir marcada por vírgulas, mesmo quando curtas.
    - Hoje, eu vou beber até perder a memória.
        - (**Vírgula facultativa**)
    - Embora fosse impossível, ela realizou a façanha.
        - (**Vírgula obrigatória**)

- **Separar termos (palavras ou orações) de mesma função sintática numa enumeração**
    - O segredo é estudar, revisar e praticar (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são orações com função de predicativos do sujeito "segredo").

- **Enumeração de orações coordenadas e polissíndeto**
    - Comprei frutas, passei no açougue, fui à feira (enumeração de orações coordenadas).

Concordância Verbal e Nominal

26) Sujeito Simples

- Concorda com o **núcleo**.
- Cuidado com a **distância** entre sujeito e verbo.
- Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.

27) Coletivos ou partitivos especificados

- Essa é a ***regra*** para expressões como: a maioria de, a minoria de uma porção de, um bando de, um grande número de + determinante (termo preposicionado que modifica o substantivo coletivo ou partitivo).
- Concordam com o **núcleo do sujeito** (parte) ou com o **adjunto adnominal** (determinante) ligado a ele. **É facultativo**!

    - A **metade** dos **servidores** públicos **entrou**/**entraram** em greve.

28) Fração

- O verbo concorda com o **numerador**.
    - **1/5** dos eleitores **ficou** revoltado.
    - **2/3** dos eleitores **ficaram revoltados**.

29) Porcentagens

- O verbo concorda com o próprio **numeral** ou com o **determinante**.
    - 20% do **eleitorado ficou** revoltado.
    - **20%** do eleitorado **ficaram revoltados**.
    - **20% dos eleitores ficaram revoltados.**

30) Artigo Determinante

- Concorda com o artigo determinante. A exceção ocorre quando o artigo determinante fizer parte do nome.
    - É **necessário paciência.**
    - É **necessária a paciência**.
    - **Os Lusíadas é** uma obra de poesia

31) Sujeito Indeterminado

- Verbo no singular - PIS (VTI/VI + SE)
  - Vive-se bem aqui.

32) Oração sem sujeito

- Não tem sujeito, não há flexão: **verbo no singular**.
- **Fenômenos naturais**: Choveu muito. Amanheceu nublado. Faz calor em Teresina.
- **Tempo decorrido**: Faz 6 meses que não viajo. Vai para 2 anos que não fumo. Há 6 meses não saio.
- Verbo **haver** com sentido de **existir (singular)**.
  - Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), o **verbo sinônimo concorda** com o **sujeito**.
    - Há vários livros ali. Haverá novos conflitos. Existem livros. Ocorrerão novos conflitos. Poderá haver conflitos.

Coesão e Coerência

Antes de adentrarmos, efetivamente, nos bizus sobre coesão e coerência, faremos uma rápida abordagem sobre Semântica.

33) Semântica

- A semântica trata das **relações de sentido** entre as palavras. Elas podem ser semelhantes, equivalentes, diferentes, opostas, etc. São justamente essas relações que são estudadas pela semântica.

- Sentido Denotativo X Conotativo
  - **D**enotativo - **D**icionário;

  Ex.: O **cachorro** da vizinha fugiu de casa.
  - **C**onotativo – **C**oloquial.

  Ex.: Aquele homem é um **cachorro**.

- Sinônimo X Antônimo
  - Sinônimo: palavras com significados semelhantes;

  Ex.: tranquilo; calmo.
  - Antônimo: palavras com significados opostos.

  Ex.: bonito; feio.

- Homônimo X Parônimo
  - Homônimo: palavras com a **mesma pronúncia** (e, às vezes, mesma grafia), mas significados diferentes;

  Ex.: ascender e acender; colher (substantivo) e colher (verbo).
  - Parônimo: palavras com **grafia e pronúncia semelhantes**, mas significados diferentes.

  Ex.: flagrante e fragrante; mandado e mandato.

- Hiperônimo X Hipônimo
  - Hiperônimo: palavras com significados **abrangentes**;

  Ex.: animal (hiperônimo de cachorro).
  - Hipônimo: palavras com significados **específicos**.

  Ex.: cachorro (hipônimo de animal).

34) Coerência

- A coerência observa as **relações de sentido e lógica** que um texto oferece. O texto tem uma lógica própria, arquitetada pelo autor. Você não tem que necessariamente concordar com aquele sentido, mas **deve ser capaz de ver a relação de lógica** que se tenta construir ali;

- A coerência se constrói pela manutenção da expectativa que o uso de certas palavras traz ao leitor. Nesse sentido, a contradição gera incoerência.

35) Coesão

- A coesão está relacionada com a "**ligação**" entre palavras e partes do texto, recuperando e adiantando informação;
  - **Fui ao supermercado comprar legumes. Não havia nada lá. Isso nunca tinha ocorrido antes.**

- A coesão não garante a lógica do texto, mas nos ajuda a enxergarmos a coerência dele;

- Quando o mecanismo de coesão retoma um termo ou informação que veio **antes** dele, há coesão **anafórica**;

- Quando "anuncia" um termo ou informação que aparecerá **depois**, diz-se que há coesão **catafórica**.

Vamos ficando por aqui.

Esperamos que tenha gostado do nosso Bizu!

Bons estudos!

"***A única pessoa que você está destinado a se tornar é a pessoa que você decide ser.***"

(Ralph Waldo Emerson)

Eduardo Gonçalves

@dudu_estrategia

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.